

ATA NÚMERO 129/XII/2ª SL

22.maio.2013 – 10h30

Aos 22 dias do mês de maio de 2013, pelas 10:30 horas, reuniu a Comissão de Educação, Ciência e Cultura, na sala 01, do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia

2. Comunicações do Presidente

3. Audiência com o Agrupamento de Escolas de Castro Verde, seguida de atuação do “Grupo de Violas Campaniças” no Claustro da Assembleia da República

4. Outros assuntos

5. Data da próxima reunião

Dia 28.maio.2013 - 15h00

1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia

A proposta de Ordem do Dia foi aprovada por unanimidade dos deputados presentes do PSD, PS e PCP, registando-se a ausência dos deputados do CDS-PP, BE e PEV.

2. Comunicações do Presidente

Não se registaram comunicações.

3. Audiência com o Agrupamento de Escolas de Castro Verde, seguida de atuação do “Grupo de Violas Campaniças” no Claustro da Assembleia da República.

Constituíam a delegação os seguintes elementos:

- Alunos: Cristiano Martins da Luz; Miguel Ângelo Carrapiço Jorge; Miguel Ângelo; Fernandes Madeira; Jorge Paulo Fernandes Madeira; Renato Alexandre Guerreiro Marques; João Pedro Inácio Marques; Rodrigo Mateus Valentim; Bruno Miguel Revés Guerreiro, David José Caetano Pereira e Guilherme Duarte Peleja.
- Professores: José dos Reis Correia, José António Valadas Abreu e Arlindo Manuel da Conceição Costa.
- Vereador da Educação e Cultura da Câmara Municipal da Castro Verde - Paulo Jorge Maria do Nascimento.
- Presidente da Junta de Freguesia de Castro Verde - Maria Manuela Revés Florêncio.
- Representante da Cooperativa de Informação e Cultura – CORTIÇOL - David José Varela Pereira.
- Funcionários do Agrupamento: Rui Jorge Ramos e Barros Santana e António Manuel Palminha Felício.

O Sr. Professor José Correia fez uma breve intervenção, em que agradeceu a oportunidade concedida aos jovens de poderem apresentar, na Assembleia da República, o projeto

educativo de ensino e construção da Viola Campaniça, que procura manter as tradições do cante alentejano.

Fez, de seguida, uma breve apresentação do Agrupamento de Escolas, que leciona desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, contando com um total de 1080 alunos. Referiu-se às condições físicas da escola-sede, cuja estrutura e equipamento carecem de obras de urgência, já sinalizadas, e à falta de laboratórios e salas específicas e multiusos, em particular para o ensino da expressão musical e vocal. Disse ainda tratar-se de uma escola de referência a nível nacional, na área da multimédia e vídeo, realizando, desde 2003, o Festival “100 Cenas” e tendo já produzido e realizado um filme – Regina – que se encontra nos circuitos comerciais.

Fez alusão às parcerias que o Agrupamento tem estabelecido com a autarquia e com a Cortiçol, no âmbito do projeto das Violas Campaniças, cujos resultados considerou muito positivos, sobretudo ao nível do reforço da autoestima e do sentido de pertença dos alunos.

O Sr. Vereador da Câmara Municipal de Castro Verde enalteceu o papel do projeto das Violas Campaniças, que permite salvaguardar este importante património cultural da Região e referiu-se à intervenção da autarquia, que tem potenciado a capacidade de os agentes locais desenvolverem esta atividade, através da instalação de uma oficina para a construção de violas e do pagamento das despesas com os materiais. Considerou que este projeto, que decorre de um protocolo de cooperação entre a escola, a Câmara Municipal, a Cortiçol e a Junta de Freguesia, permite uma forte ligação da escola ao meio, um sentimento de pertença dos jovens em relação às raízes e tradições, sem descurar a criatividade e inovação. Por último, referiu-se à ambição de passar este projeto para o Conservatório Regional do Baixo Alentejo, à semelhança do que acontece na Madeira e nos Açores, com instrumentos semelhantes.

O Sr. Deputado Mário Simões (PSD) fez referência à visita que efetuou à Escola de Castro Verde, em fevereiro último, em que teve a oportunidade de se inteirar deste projeto e elogiou o trabalho que tem sido desenvolvido em torno da recuperação de uma tradição praticamente extinta. Considerou ainda que uma forma de proteger e promover o projeto seria recomendar o reconhecimento da viola campaniça como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

O Sr. Deputado Pita Ameixa (PS) considerou este um bom exemplo da forma como as escolas, que reúnem profissionais qualificadas, podem ter uma relação mais profícua com o meio. Disse ainda esperar que as condições logísticas da escola possam alterar-se, a curto prazo e, por último, elogiou o projeto, por permitir, não apenas a recuperação do património cultural, mas também a afirmação da Região.

O Sr. Deputado João Ramos (PCP) sublinhou que Castro Verde é um concelho conhecido pelas suas dinâmicas culturais e pela aposta exemplar da autarquia nestas áreas, mesmo no atual contexto de restrições orçamentais. Considerou ainda fundamental a intervenção nesta escola, dadas as condições de degradação. Relativamente à política cultural do Governo, questionou sobre a forma como os Deputados podem intervir no sentido da valorização deste programa.

O Sr. Vereador considerou indispensável uma política de descentralização cultural, através da descentralização de verbas, e a criação de linhas de apoio vocacionadas para este tipo de programas específicos, que permitam aliviar a carga burocrática.

O Sr. Presidente da Comissão saudou, uma vez mais, a delegação e considerou uma boa ideia a sugestão do Sr. Deputado Mário Simões, no sentido da apresentação de uma candidatura à UNESCO. No entanto, sugeriu um trabalho conjunto com a Madeira e os Açores e outras regiões do País, que têm instrumentos similares, para prepararem uma candidatura conjunta, que sairia enriquecida e sustentada.

O Sr. Vereador congratulou-se com esta sugestão, entendendo que as candidaturas devem ter corpo e sustentabilidade e esclareceu que existem várias violas similares, tendo decorrido, recentemente, em Castro Verde o quatro encontro de violas de arame, em que estiveram presentes: viola da terra, dos Açores, viola de arame da Madeira, viola braguesa, do Minho, viola beiroa, das Beiras e viola caipira, do Brasil, e a fandagueira. Afirmou que a ideia é constituir um grupo de trabalho que permita criar um conjunto de fundamentos para que estes instrumentos de arame tenham o destaque que merecem dentro da nossa tradição e da nossa cultura.

O Sr. Professor José Abreu fez uma breve resenha histórica do projeto, que teve início, timidamente, há 8 anos, e que procurou desmistificar a ideia de que a viola campaniça e o cante alentejano são coisas de velhos.

Foi ainda oferecida uma viola campaniça, para ser entregue à Senhora Presidente da Assembleia da República.

A gravação áudio da audiência encontra-se disponível na [página da Comissão, na Internet](#).

A esta audiência, seguiu-se a atuação do grupo de Violas Campaniças, no Claustro.

4. Outros assuntos

5. Data da próxima reunião

Dia 28.maio.2013 - 15h00

A reunião foi encerrada às 12:10 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 22 de maio 2013

O PRESIDENTE

(Ribeiro e Castro)



Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Acácio Pinto
Amadeu Soares Albergaria
Ana Sofia Bettencourt
Carlos Enes
Duarte Marques
Isilda Aguincha
José Ribeiro e Castro
Miguel Tiago
Nilza de Sena
João Ramos
Luís Pita Ameixa
Maria Manuela Tender
Mário Simões

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Inês de Medeiros
Isidro Araújo
Luís Fazenda
Margarida Almeida
Maria José Castelo Branco
Odete João
Paulo Cavaleiro
Pedro Pimpão
Rui Jorge Santos
Rui Pedro Duarte

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Heloísa Apolónia
Maria Conceição Pereira
Michael Seufert
Pedro Delgado Alves